

Amagis Saúde amplia agendamento do check-up

Exames podem ser marcados 15 dias antes do mês de aniversário

TIAGO PARRELA



Juiz aposentado João Ary realiza os exames

Com a grande procura dos usuários do plano pelo programa de Check-up da Amagis Saúde, a diretoria da Associação decidiu ampliar o período de agendamento dos exames. Agora, os associados poderão marcar a consulta 15 dias antes do mês do seu aniversário, quando têm o direito ao benefício.

Nos primeiros meses de funcionamento do programa, cerca de 400 usuários do plano realizaram o check-up, após serem comunicados pela Amagis Saúde que tinham direito ao benefício. Com o novo período para agendamento, os interessados em realizar os exames podem fazer a marcação antes mesmo de receberem a carta da Associação informando sobre o 'presente'.

Criado como mais uma ação de prevenção da saúde, o programa de check-up é inteiramente gratuito e desti-

nado aos usuários da Amagis Saúde (titulares e dependentes), com 35 anos ou mais, e tem entre suas vantagens o diagnóstico precoce das enfermidades ainda na fase assintomática, quando não há queixa clínica ou sintoma da doença, permitindo a realização precoce de ações preventivas.

Na avaliação do juiz aposentado João Ary Gomes, que realizou os exames no mês de janeiro, a boa aceitação do programa de Check-up pela magistratura deve-se à importância da prevenção, à estrutura oferecida e à gratuidade do programa. "É muito melhor fazer a prevenção do que cuidar da cura, inclusive economicamente", comentou o magistrado, para quem a possibilidade de realizar os procedimentos em um mesmo local é outra vantagem oferecida pela Amagis Saúde aos usuários do plano. ■

DICAS

Autorização prévia

Com a atualização do rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em vigor desde janeiro deste ano, as Diretrizes de Utilização (DUTs) fixadas pelo órgão também foram alteradas e a cobertura de exames laboratoriais foi ampliada. Conheça alguns dos exames que precisam de autorização prévia dos planos de saúde para serem realizados.

- Anticorpo anti-peptídeo cíclico citrulinado - IGG (anti-CCP)
- Citomegalovírus - Qualitativo por PCR
- Fator V Leiden, Análise de Mutação
- Hepatite B - Teste Quantitativo
- Hepatite C - Genotipagem
- HER-2 - dosagem do receptor
- HLA B27, Fenotipagem
- Protrombina, Pesquisa de Mutação
- Vitamina E, pesquisa e/ou dosagem
- Análise molecular de DNA
- ALK - Pesquisa de mutação
- Aquaporina 4 (AqP4) - pesquisa e/ou dosagem
- Toxoplasmose - Pesquisa em Líquido Amniótico por PCR

A autorização poderá ser obtida, pessoalmente, no setor de atendimento da Amagis Saúde, pelos e-mails autorizacao@amagis.com.br ou pedido@amagis.com.br e ainda pelo fax (31) 3223-3683 ou 3079-3484. O associado precisa apresentar o pedido médico, datado, assinado e carimbado pelo médico solicitante, contendo justificativa (indicação clínica).

Febre amarela tem prevenção

Vacinação é feita gratuitamente nos postos de saúde

AGÊNCIA EBC



Procura pela vacina tem mobilizado a população

Com o surto de febre amarela em todo o País, e com o registro de várias mortes pela doença em Minas Gerais, o Governo do Estado decretou situação de emergência em mais de 160 municípios mineiros, a fim de facilitar e agilizar a adoção de medidas contra a ameaça, como a intensificação da vacinação.

De acordo com a Secretaria da Saúde de Minas Gerais, a estimativa é de que três milhões de pessoas não estejam vacinadas, principalmente na faixa etária de 15 a 59 anos, que foi a mais afetada pela epidemia de febre amarela silvestre ocorrida no ano passado.

A vacina é recomendada para crianças a partir de 9 meses até adultos de 59 anos, e possui contraindicações para pessoas acima de 60 anos e gestantes. Portanto, mesmo em situações

de emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem para áreas de risco, a equipe de saúde deverá ser consultada sobre a necessidade da aplicação do medicamento.

Mulheres que estejam amamentando, caso residam ou forem se deslocar para área com transmissão ativa da doença, devem suspender o aleitamento por 10 dias após receberem a dose da vacina. Recomenda-se aos viajantes com destino para locais de risco que tomem a medicação com 10 dias de antecedência, caso ainda não tenham sido vacinados.

A vacina é contraindicada para crianças com menos de seis meses de idade, pessoas com histórico de reação anafilática a substâncias presentes na vacina e pacientes com imunossupressão de qualquer natureza. ■

Obesidade infantil

Doença preocupa cada vez mais a sociedade

STEPHANIA MEDINA DE ANDRADE SOCIO*

A obesidade se tornou doença epidêmica e é, cada vez mais, preocupação para a sociedade, uma vez que é pré-requisito para uma série de outras doenças, como diabetes, hipertensão arterial, doença coronariana, neoplasias, entre outras.

A preocupação com a qualidade e a quantidade da alimentação infantil é algo que define a saúde dos adultos do futuro. Segundo dados de 2012, da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), quatro em cada cinco crianças obesas permanecerão obesas quando adultas. Os períodos mais críticos para o desenvolvimento da obesidade são a fase intrauterina, os primeiros dois anos de vida e a adolescência.

De acordo com os dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coletados entre 2008 e 2009, no Brasil, 15% das crianças na faixa de 5 a 9 anos estavam obesas e 37% com excesso de peso. Na faixa de 10 a 19 anos, as taxas de excesso de peso eram de 34,8% para meninos e 32% para meninas, e de obesidade eram, respectivamente, de 16,6% em meninos e 11,8% em meninas, segundo o IBGE.

Tais dados remetem à importância que precisamos dar ao que oferecemos às nossas crianças. Os alimentos ultraprocessados e as bebidas açucaradas são os principais vilões.

A vigilância é de grande importância, então, lembre o pediatra de seu filho de marcar, nos gráficos existentes na carteira da criança, o peso, a altura e o índice de massa corporal (IMC), a cada visita, para que você acompanhe o desenvolvimento de sua criança.

Diante desta realidade e em conformidade com as preocupações com a saúde de nossas crianças, a Amagis Saúde está preparando um encontro a fim de esclarecer e conscientizar as famílias sobre tais questões. ■

(*) *Pediatra especialista em gastroenterologia infantil e médica auditora da Amagis Saúde*